



Segurança
Uso de adornos
p.02

Exportação de açúcar e etanol

p. 03



Qualidade

Funcionários da indústria criam Comitê de Limpeza e Organização
p.04

Indústria

Projetos na Usina Ibirá
p.05

Agrícola

Concluída a colheita de café deste ano
p.06

Uso de adornos

Uma questão de segurança nas atividades operacionais

No dia a dia de trabalho encontramos situações de riscos que são controladas pelas normas de segurança do trabalho, sendo fundamental para o seu efetivo cumprimento o envolvimento e comprometimento de todos os funcionários.

Para garantir a realização do trabalho com segurança foi proibido o uso de adornos nas atividades que correm o risco de agarramento. O risco de agarramento é proporcionado

por máquinas, equipamentos e ferramentas com partes móveis, utilizadas no trabalho, portanto é fundamental os cuidados adequados a cada tarefa desempenhada.

Diversas lesões acontecem quando anéis, alianças, correntes e brincos se enroscam em arestas e/ou superfícies salientes, podendo inclusive ocasionar amputação. Antes de iniciar suas atividades, retire seus objetos de adorno, inclusive nas tarefas domésticas,

onde o número de acidentes também é alto.

Por isso, o uso de pulseiras, alianças, relógios, anéis, correntes, brincos e piercings, não são permitidos nestas atividades nas unidades do grupo, nas áreas agrícola e industrial, independentemente do cargo do funcionário. Uma engrenagem, correia, um eixo, placa ou qualquer ferramenta rotativa, pode puxar, prender, enroscar, em um desses objetos. //



“Sempre retiro minha aliança para trabalhar, pois tenho um exemplo de acidente que aconteceu na minha família, meu tio já se acidentou em uma empresa por estar usando sua aliança. Quando saio do DDS (Diálogo Diário de Segurança) já retiro a minha aliança. E sempre que alguém esquece de retirar um cordão ou um anel, eu e o pessoal da manutenção, orientamos o colega de trabalho”.

Luis Eduardo Polidoro

**Mecânico de Manutenção Industrial I
Usina Ipê**

final de ano

Papai Noel do grupo Pedra Agroindustrial

O grupo Pedra irá oferecer eventos culturais e recreativos na entrega de brinquedos aos filhos de funcionários, com idade entre 0 e 11 anos, nas cidades sedes (Serrana, Santa Rosa de Viterbo, Buritizal e Nova Independência). Os funcionários que residem em outras cidades e tiverem interesse em participar dos eventos culturais e recreativos com os seus filhos, deverão confirmar a presença até o dia **05 de novembro**, no Serviço Social de sua unidade. As confirmações de presença dos rurícolas devem ser feitas com as suas lideranças também até o dia **05/11**, para que elas sejam entregues na: **Usina da Pedra** (Clodoaldo, Amilton, Edson Miranda e Rafael Dassie) / **Ibirá** (Waldemar) / **Buriti** (Valdeci) / **Ipê** (Laércio Caravante).

Usina da Pedra

Entrega de brinquedos e espetáculo teatral para filhos de funcionários.

30/11 - 01/12 - 02/12

Local - Fundação Cultural de Serrana

Usina Ibirá

Entrega de brinquedos e espetáculo teatral para filhos de funcionários.

03/12

Local - Grêmio Recreativo de Santa Rosa de Viterbo

Usina Ipê

Entrega de brinquedos e atração recreativa para filhos de funcionários.

07/12

Local - Clube Recreativo de Nova Independência

Usina Buriti

Entrega de brinquedos e espetáculo teatral para filhos de funcionários.

08/12

Local - Espaço Jovem

Aos funcionários que não puderem participar dos eventos, os brinquedos poderão ser retirados conforme programação abaixo.

Entrega para funcionários

04/12 - às 16h

Local - Serviço Social - Serrana

Entrega para funcionários

03/12 - às 15h30

Local - Grêmio Recreativo de S. Rosa

Entrega para funcionários

06/12 - nos finais de turnos

Local - Clube Recreativo N. Independência

Entrega para funcionários

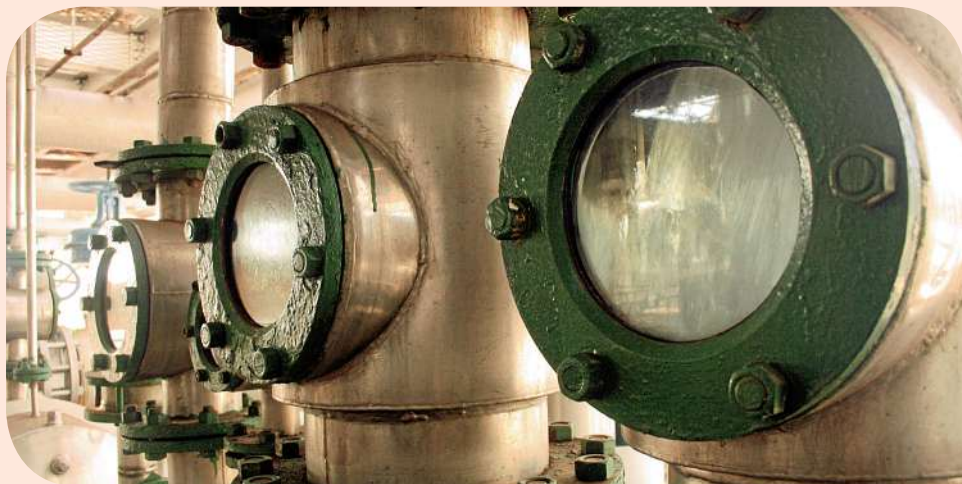
07/12 - nos finais de turnos

Local - Espaço Jovem

Os horários dos eventos culturais serão indicados nos convites que os funcionários receberão junto com o Recibo de Adiantamento Salarial (vale de novembro).

Açúcar e etanol

Conheça alguns dos fatores que favorecem a exportação dos produtos nesta safra



O cenário econômico mundial e as condições climáticas de países como Estados Unidos e Tailândia, por exemplo, contribuíram para um aumento das exportações de etanol e açúcar este ano.

Ao contrário das previsões iniciais da safra 2012/2013 no Brasil, quando foram considerados fatores climáticos e a baixa produtividade da cana, novas perspectivas surgiram após as chuvas do final do mês de abril. Essa condição provocou uma recuperação do canavial, elevando a produtividade agrícola na região Centro-Sul.

Etanol

O mercado brasileiro de etanol ainda se recupera da quebra de safra do ano passado. Na época, o governo adotou algumas medidas para que não houvesse falta do produto nos postos de combustíveis. Uma das ações foi reduzir a adição do etanol anidro na gasolina - de 25% para 20% - em outubro (2011). Este ano, apesar da melhora de

produtividade da cana, os custos de produção do combustível ainda estão altos, por isso, no atual cenário econômico, o etanol está mais competitivo para exportação.

Nos Estados Unidos, por exemplo, vários fatores contribuíram para a compra do produto brasileiro. Em 2011, diversas unidades do setor sucroenergético no país realizaram o registro necessário junto à Agência de Proteção Ambiental (EPA) dos Estados Unidos. Este cadastro faz parte das exigências do Renewable Fuel Standard (RFS), um conjunto de normas que regula a produção e a utilização de biocombustíveis no território americano.

Em janeiro deste ano, o país deu fim a uma alta taxa sobre biocombustíveis de produção estrangeira o que facilitou a entrada de etanol brasileiro. Outro fator é a seca que tem afetado a produção de milho nos EUA. A indústria da alimentação e de criadores de animais tiveram os custos elevados por conta da alta do preço do produto

e pressionaram o governo americano.

Para os especialistas do setor, duas opções são viáveis para que o etanol volte a ser competitivo no Brasil: a desoneração tributária do produto ou o aumento do preço da gasolina para que o etanol possa competir de igual para igual com o combustível.

Açúcar

O Brasil representa mais da metade das exportações mundiais de açúcar. A Tailândia, segundo maior exportador mundial, prevê exportar menos produto este ano, por conta do clima seco no país.

Maior consumidor de açúcar do mundo, a Índia aumentou a demanda do produto brasileiro. Os indianos poderiam recorrer à Tailândia, mas os preços do Brasil estão mais competitivos em 2012.

Para atender a nova demanda mundial e à Copersucar, este ano, a Usina Ibirá deixou de produzir o açúcar cristal branco e passou a produzir o VVHP a granel para exportação.

A Copersucar é a maior exportadora de etanol e açúcar no Brasil. Para se ter uma ideia, a empresa exporta ambos os produtos para países como México, Estados Unidos, Nigéria, Inglaterra, Suécia, Finlândia, Índia, Japão e Coreia do Sul. As usinas da Pedra Agroindustrial são parte das 48 unidades produtoras sócias que fornecem seus produtos com exclusividade à Copersucar. //

Limpeza e Organização

Funcionários da Indústria criam comitê para realizar melhorias

Durante uma das reuniões de Análise Crítica realizadas este ano na Usina da Pedra, a Gestão da Qualidade sugeriu a criação de um Comitê de Limpeza e Organização com o objetivo de promover melhorias nas áreas internas e externas da indústria. A sugestão foi aprovada pela gerência industrial da unidade e em setembro aconteceu a primeira reunião. O grupo conta com 12 representantes, um de cada departamento (oficina, destilaria, fábrica de açúcar, entre outros) que participam de encontros periódicos e contam com o apoio da equipe da Qualidade. Durante as reuniões, os funcionários identificam

locais onde serão necessárias as intervenções, elaboram uma ata e no encontro seguinte compartilham o resultado das ações. Foi o que aconteceu em outubro, na segunda reunião do comitê.

“A ideia é nova, mas já podemos notar diferenças nas áreas industriais. Através deste grupo buscamos soluções e trabalhamos as dificuldades com os gestores das áreas, com isso, criamos o compromisso de resolver e melhorar questões do dia a dia”, afirma Pedro Dias Correa, gestor de Processos e Armazenamento II e responsável pelo comitê de Limpeza e Organização. //



“Trabalho na Usina da Pedra há 30 anos, sempre no setor de Limpeza da destilaria. Acredito que o meu trabalho contribui para o bem-estar das pessoas e da empresa. É por isso que gosto do que faço”.

João Ferreira Peres, servente de Limpeza da Usina da Pedra

Auditoria na Ipê

Unidade participa do programa de Qualificação de Fornecedores Copersucar



Funcionários durante auditoria na Usina Ipê

As quatro usinas da Pedra Agroindustrial receberam os auditores contratados pela Copersucar para avaliar o check-list dos produtos comercializados e dos laboratórios. Na edição passada do jornal Observador divulgamos os resultados das auditorias do Programa

de Qualificação de Fornecedores Copersucar nas unidades Pedra e Buriti. Esta edição traz informações sobre a Usina Ipê.

A unidade recebeu os auditores Gilberto Carvalho e Natália Lima, ambos atuam na DNV – Det Norske Veritas Certificadora.

Nos dias 29 e 30 de agosto houve auditoria para os indicadores de etanol e no dia 26 de setembro para o Laboratório.

“O relatório final da auditoria concluiu que, para o etanol, recebemos nota 98,5% e para o laboratório 99,4%. É um ótimo resultado”, lembra Roberta Cristina Arena Ventura, gestora de Laboratório/Qualidade da Usina Ipê. Itens como qualidade assegurada, infraestrutura e gestão de risco do etanol e requisitos da direção do laboratório atenderam 100% das exigências.

Os auditores também relataram que a equipe da Qualidade está bem informada e trabalha em conjunto com as outras unidades do mesmo grupo.

Na próxima edição do Observador falaremos sobre os resultados da Usina Ibirá. //

Projetos na Usina Ibirá

Melhorias no processo e carregamento de açúcar VVHP da unidade



Depósito de açúcar inflável na Usina Ibirá

A Usina Ibirá sempre teve o tipo Cristal Branco como sua principal fabricação de açúcar. Depois de tantos anos, a unidade iniciou nesta safra a fabricação do açúcar VVHP. Com isso, algumas alterações no processo foram necessárias. Uma das mudanças mais relevantes aconteceu no sistema de carregamento e armazenagem do produto final. O açúcar cristal era armazenado e expedido em sacas de 50 Kg, com o VVHP a estocagem é feita em bags e a expedição à granel, eliminando a embalagem em sacas. Na expedição, foi necessária a instalação de um duto para o carregamento do caminhão. O início da operação do novo sistema foi em agosto passado. "Antigamente, era necessário cerca de uma hora e vinte minutos para carregar um caminhão com açúcar a granel, utilizando a balança de Big Bags de mil e duzentos quilos. Hoje, com o novo sistema, levamos de 18 a 20 minutos para carregar um caminhão", explica Cezar Aparecido Caldas, gestor de Processos industriais II da Usina Ibirá.

Com o início da fabricação do açúcar VVHP na unidade houve um aumento de 20% na produção industrial. "Para atender a porcentagem de 58% de açúcar estocado que é exigido pela Copersucar e com o aumento de 20% da produção por conta do açúcar VVHP, houve a necessidade de utilizar dois depósitos infláveis, além dos nossos depósitos fixos", acrescenta Carlos Alberto Valdevite, o Bertinho, gerente Industrial das unidades Pedra e Ibirá. A contratação de depósitos infláveis seguiu o mesmo padrão que a Usina da Pedra já utiliza, na unidade de Serrana também foram contratados dois depósitos infláveis para esta safra. Os depósitos infláveis começaram a ser utilizados na Usina Ibirá a partir de agosto e tem capacidade de armazenagem de 240.000 e 140.000 sacas de açúcar cada.

"Todas as melhorias no processo de açúcar da unidade Ibirá estão sendo realizadas com o que existe de mais moderno e efetivo no segmento", finaliza Bertinho.

Novo sistema de limpeza de Eletrodo.

Para controle de Ph é utilizado a adição e mistura de leite de cal no caldo extraído na moagem. E é através de um eletrodo que a adição do cal no caldo é controlado, de acordo com o Ph estabelecido. Uma nova modernização do processo industrial na Usina Ibirá está no novo sistema de limpeza deste eletrodo. "Antigamente, para retirar as incrustações que se acumulam na parede do eletrodo, causando variações no controle de Ph do caldo dosado, um funcionário instrumentista fazia a limpeza manualmente, o que demandava muito tempo", explica Ricardo Donizetti Messias, gestor de Instrumentação Elétrica II da Ibirá, que desenvolveu o sistema automático. Com essa mudança a limpeza é feita automaticamente a cada 12 horas, melhorando a estabilidade no Ph do caldo, sendo esse indicador de grande importância no processo de fabricação do açúcar.

"A modernização deste processo é fruto da parceria do grupo Pedra com a Fermentec, para buscar a redução de perdas no processo de açúcar e etanol", finaliza Ricardo. 🌱



Novo sistema de carregamento de açúcar na Usina Ibirá

Safra de Café

Concluída a colheita deste ano



A colheita de café finalizada no dia 29 de setembro, superou as expectativas de produtividade para este ano, com uma produção 29% maior que o planejado. Dentre os aspectos que ajudaram a melhorar a produtividade, podemos destacar os tratos culturais, que seguiram as recomendações técnicas e foram executados dentro do período planejado. Na colheita, dois aspectos negativos marcaram esta safra; o primeiro foi a falta de uniformidade da maturação dos grãos, que gerou dificuldades na colheita, e

também o excesso de chuva que ocorreu principalmente em junho, contribuindo para a queda dos frutos e, conseqüentemente, piora da qualidade do produto. Por outro lado, estes fatores fizeram com que avançássemos na mecanização da atividade, atingindo nesta safra 60% de colheita mecanizada.

Sr. Atanir Pereira, gestor Agrícola I, já observa os resultados do trabalho bem feito, para ele o próximo ano também será bom, o que ele deduz da florada do cafezal que já está à mostra na lavoura. //

Cultura

É tradição no grupo Pedra Agroindustrial patrocinar, apoiar e incentivar projetos culturais nas regiões onde estão as unidades produtoras. Dois bons exemplos dessa preocupação do grupo com a disseminação da cultura são: 8º Festival de Teatro da Cia TPC que visa levar cultura e entretenimento a população de Ribeirão Preto, Serrana e região através de peças populares com textos adaptados à nossa cultura e compreende 15 apresentações gratuitas em Serrana; Projeto Estúdio de Ópera Minaz 2012/2013 onde serão realizados doze recitais com ingressos gratuitos a seis mil crianças e jovens de Ribeirão Preto, Serrana e região. //

Usina da Pedra na escola



Atividades desenvolvidas pelos estudantes

A rede municipal de Educação Infantil, a 1ª etapa do Ensino Fundamental e o Ensino de Jovens e Adultos – EJA, realizaram durante os meses de abril a setembro, o projeto “Eu amo Serrana – Riqueza da cultura da cana”. Com enfoque voltado ao desenvolvimento do município, e tendo como cenário o desenvolvimento da Usina da Pedra e a lavoura de cana-de-

açúcar, os alunos reconstruíram a história do município e da empresa, além de recuperar aspectos geográficos, culturais e gastronômicos da região.

Ao todo 555 crianças participaram da atividade. Os trabalhos foram apresentados na Feira Cultural de Serrana no dia 14 de setembro de 2012, na Praça da Matriz da cidade. //

Xadrez na Escola

Equipe de Serrana participou de campeonato brasileiro

Três alunos da equipe de xadrez de Serrana participaram do Campeonato Brasileiro de Xadrez Escolar 2012. As competições, realizadas de 21 a 23 de setembro, em Juiz de Fora/MG, no SESI Clube do Trabalhador, reuniram cerca de 360 enxadristas de todo o País, que competiram em diversas categorias definidas pelo ano de escolaridade. Mais de 300 escolas de todo o Brasil participaram da competição. Os alunos de Serrana deixaram seus

nomes marcados na classificação de suas categorias. Milena de Oliveira Luiz terminou a competição em sétimo lugar na categoria sub 14 – feminino e Aelson Pereira em nono lugar na categoria sub 14 – masculino, ambos são alunos da EMEF Maria Celina Walter de Assis. Também o aluno da E.E. Deputado José Costa, Diego Nunes da Silva terminou a prova classificado em décimo quinto lugar. “O projeto Xadrez na Escola tem trazido resultados muito bons. Seja

pela mudança de comportamento dos alunos, seja pela participação e premiações que eles têm conseguido nos campeonatos. Durante todo o ano participamos de competições em todo o estado de São Paulo, e agora ter ido ao brasileiro e os alunos conseguindo uma conquista dessas, foi maravilhoso”, afirma a professora Vera, coord. Pedagógica da EMEF Maria Celina. O projeto é patrocinado pela Usina da Pedra bem como as participações nos campeonatos. //

ppr

PPR ACUMULADO - Período de apuração até 30 de setembro de 2012

USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,8%	46,00%	64,00%
TERRA CANA	4,9	18,60%	26,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9740	4,80%	6,80%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	64,8	9,60%	12,60%
TOTAL		79,00%	109,40%

USINA IBIRÁ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,9%	40,00%	56,00%
TERRA CANA	4,8	13,90%	19,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,8590	7,20%	10,20%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	58,6	6,00%	8,50%
TOTAL		67,10%	94,20%

USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,9%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	6,1	8,60%	12,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0160	8,40%	11,90%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	60,2	8,40%	11,90%
TOTAL		96,40%	135,80%

USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	88,2%	77,80%	101,10%
TERRA CANA	6,5	13,60%	19,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9700	4,80%	6,80%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	67,7	12,00%	16,00%
TOTAL		108,20%	142,90%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Expediente:

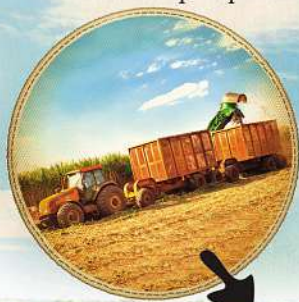
Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.
Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.
Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



curiosidades

Exclusividade Pedra Agroindustrial

Você sabia que o sistema de transporte de cana utilizado em nossas quatro unidades é exclusivo do grupo Pedra Agroindustrial? A cana é transportada em cestos independentes, também chamados de containers, ou seja, eles não são fixos nas carrocerias dos caminhões de transporte e nos tratores transbordos. Profissionais da Pedra conheceram o sistema em uma visita aos EUA, na Usina Rio Grande Valley, no Texas, a primeira a usar. Em 1981 foram feitos os primeiros testes em Serrana e nos anos seguintes começou a produção em larga escala para a Usina da Pedra. Foi Toninho Titoto, da empresa 3T, quem liderou a implantação. No Brasil, somos os únicos a utilizar este sistema que gera economia, agilidade no carregamento, transferência e transporte de carga; facilidades de manutenção; além do caminhão possuir a menor tara de peso dentro dos que operam no transporte de cana no Brasil.



O container é colocado na carroceria do trator transbordo para a colheita da cana.



Ao encher o container, a empilhadeira o retira do transbordo e leva até o caminhão de transporte de cana.



Ao chegar na indústria, um aparelho chamado "Contiper" tomba o container para derrubar a cana na esteira.



institucional

Uso consciente do plano de saúde

Devemos utilizar nosso plano de saúde com bom senso. Caso contrário, a mensalidade aumenta desnecessariamente e todos somos penalizados. A utilização de cada pessoa influencia o custo final do plano de saúde. Se o uso do benefício é maior do que está previsto em contrato, ele sofrerá um reajuste maior de seus preços.

Mas o que fazer se precisamos de atendimento médico ou um serviço do plano de saúde?

Evite mudar de médicos com frequência; quando não puder comparecer na consulta, desmarque; guarde seus exames; na dúvida de seu problema procure um clínico geral; quando um de seus filhos estiver doente, não leve os outros para consultar também; procure utilizar o convênio somente em sua cidade (exceto emergência).

Acompanhe os serviços que você utiliza no seu plano de saúde.

A partir de dezembro, a cada três meses, será distribuído um informativo, individual e sigiloso, com a quantidade de consultas e exames que você e seus dependentes utilizaram no último ano. Acompanhe e administre com bom senso seu benefício.

